

ACÇÃO PASTORAL: 27 de Março a 2 de Abril de 2023

Onde haja Caridade e Amor aí habita Deus	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 27 - 03 - 2023		Missa 19h Celeb. Penit 19:30	
Terça-feira 28 - 03 - 2023	Cartório - 18h Missa - 19h		
Quarta-feira 29 - 03 - 2023		Missa - 8:30 Cartório	Cartório - 18h Missa - 19h
Quinta-feira 30 - 03 - 2023	Via Sacra e Missa: 19:30		
Sexta-feira 31 - 03 - 2023		Via Sacra e Missa - 19:30	V Sac e Miss 8h S. Pedro - 10h
Sábado 01 - 04 - 2023	Missa - 19h		
DOM. DE RAMOS 02 - 04 - 2023	Missa - 11h	Missa - 9:30	Igreja - 8h S. Pedro - 17h

PUBLICAÇÕES GERAIS

ü **Sábado 1 de Abril**, 15:30 encontro com todos os Acólitos na igreja do Atouguia - 15:30

ü **Encontro GPC:** 1 de Abril, 17:30 na igreja da Vila da Calheta
Temos os cartões da Visita Pascal. Devem ser entregues em **TODAS AS CASAS** antes do Domingo de Páscoa.

Mudança da hora, na noite de 25 para 26 mudamos para a hora de Verão, adianta.

Paróquia do Atouguia

- ü As nossas ofertas para a reconstrução da Turquia e Síria: 1322€
- ü Recebemos 300€ da renda da casa paroquial
- ü

Paróquia da Calheta

- ü As nossas ofertas para a reconstrução da Turquia e Síria: 709€
- ü

Paróquia de São Francisco Xavier

- ü As nossas ofertas para a reconstrução da Turquia e Síria: 1017€
- ü
- ü

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa
Telefone: 291824510 Telemóvel do Pároco: 965250355

POR UMA IGREJA SINODAL

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 638 – Série III – 26 de Março de 2023

DOMINGO V DA QUARESMA

Eu sou a Ressurreição e a Vida

Irmãos e irmãs em Jesus ao longo desta caminhada da Quaresma, fomos fazendo um caminho de conversão a Jesus. Desde a tentação de Jesus à sua Transfiguração, passando pela Água Viva que Ele nos dá e como é Ele a Luz dos nossos caminhos... neste V Domingo do tempo da Quaresma, Jesus



apresenta-Se como a Vida. «Marta, Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem acredita em mim ainda que tenha morrido viverá e todo aquele que vive e acredita em mim nunca morrerá.» É tempo de bebermos da água viva que Ele tem para nos dar, é tempo de deixarmos que a Luz da Sua Palavra transforme o nosso viver... enfim, é tempo de Vida Nova em Jesus. A «Vida Nova» é viver no Amor sincero a Deus e ao próximo. O novo viver que Jesus nos propõe é aquela alegria cristã, que aceita a cruz do dia-a-dia sem maltratar ninguém. Sim Ele, Jesus não quer ressuscitar sozinho, Ele quer nos Ressuscitar com Ele. É importante perceber que a ressurreição não pode acontecer depois da morte do corpo, é no hoje, no agora da nossa existência que Ele nos quer ressuscitar para esta Vida Nova. É por isto que o

verdadeiro cristão não morre, aquele que aceita e vive a ressurreição, tem a Vida Eterna. Sejamos da Vida e pela Vida, vivamos a Alegria que brota do Evangelho e vamos perceber que *apesar dos apesares* vale a pena viver e sermos fonte de luz e vida para quem nos rodeia.

Pe Silvano Gonçalves

PALAVRA DO PÁROCO

Evangelho do Domingo
Dia 1 DE abril de 2023
DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO
SENHOR

Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo
segundo são Mateus.

Naquele tempo, quando se aproximavam de Jerusalém e chegaram a Betfagé, perto do Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: «Ide à povoação aí em frente e encontrareis uma jumenta presa e um jumentinho com ela. Soltai-a e trazei-mos. Se alguém vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa deles, mas não tardará em devolvê-los». 4 Isto sucedeu para se cumprir o que tinha sido anunciado pelo Profeta: «Dizei à filha de Sião: “Eis o teu Rei, que vem ao teu encontro, humildemente montado num jumentinho, filho de uma jumenta”». Os discípulos partiram e fizeram como Jesus lhes ordenara; trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram sobre eles as suas capas e Jesus sentou-se em cima. Uma grande multidão estendia as suas capas no caminho, enquanto outros cortavam ramos de árvores e espalhavam-nos pelo caminho. Toda esta multidão, tanto os que iam à frente de Jesus como os que vinham atrás, diziam em altos brados: «Hossana ao Filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!» Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou alvoroçada. E perguntavam: «Quem é Ele?» E da multidão respondiam: «Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia».

Palavra da salvação.



ACONTECE NA DIOCESE

V Irmã Maria do Monte
declarada Venerável pelo Papa
Francisco

É a primeira Venerável nascida na nossa ilha da Madeira. Está assim demonstrado que a irmã viveu em grau heroico as virtudes da fé, esperança e caridade e as virtudes cardiais da prudência, justiça, temperança e coragem. Em nota enviada às redações, a Diocese do Funchal “alegra-se por mais este passo importante no processo de beatificação da irmã Maria do Monte, da Ordem das Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus”. Agora para a Beatificação terá de acontecer um milagre que se prove foi alcançado por sua intercessão. Nasceu em 1897, na freguesia de Santo António, no Funchal e foi batizada com o nome de Elisa de Jesus Pereira. Quando em 1927 entrou na Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, deram-lhe o nome de Maria do Monte, a Senhora da sua devoção. Faleceu a 18 de dezembro de 1963. (<https://www.jornaldamadeira.com/>)

Para refletir:

«Nunca estou às escuras!»

Vi este testemunho num programa de televisão sobre ‘o mundo dos cegos’. Uma senhora, cega de nascença, com cerca de sessenta anos, dizia, mais ou menos, isto: “*Eu gosto muito da vida. É bom viver. Não percebo como é que as pessoas se aborrecem da vida. Eu nunca estou às escuras. Só quando entro num túnel é que deixo de ver. Eu nunca me sinto na escuridão.*”

Costuma dizer o povo que “cego não é quem não vê, mas quem não quer ver”. E não querendo fazer “discurso barato” acerca do tema, porque dói pensar na cegueira, minha e de outros, pergunto-me se, às vezes, não somos também “cegos” quando julgamos ver. Sim, o nosso tempo sedento de imagens, pronto a sacrificar a verdade em troca de “algo que se possa ver”, cultivando mais a “imagem pessoal” do que a própria pessoa, corre o risco de cegueira! Porque a experiência de ver apela a uma profundidade além da “casca” das coisas. “Ver o invisível” torna-se o grande desafio do ser humano. A fé, o amor, a amizade, a justiça, a verdade, manifestam-se em atitudes, mas permanecem invisíveis na intimidade de cada um.

Claro que isto pode levar a desconfiar de tudo e de todos. Porque é preciso “trabalho” para ir além das aparências, é fácil acomodarmo-nos às evidências e aos julgamentos precipitados. Ou então andar “embriagado” pelo “brilho das luzes”! Mas esse esforço também conduz à reconciliação e à paz de quem distingue a luz das trevas, e continua em atitude de atenção e escuta. Porque há um olhar que sente e ouvidos que escutam por dentro das pessoas. Não será aí que é possível “gostar muito da vida” mesmo quando parece vivermos uma desgraça?

(...) Sem reconhecer a cegueira que o mal e o pecado criam em nós, sem o lodo (feito de terra, “húmus”, sinal de humildade) e a água que lava (sinal do Batismo e da Reconciliação) como é possível entender o encontro com Cristo e acreditar n’Ele? É quem acredita torna-se também luz, produz frutos de luz: “bondade, justiça, verdade”. Estes frutos tão desejados por todos e que, se estivermos atentos, brotam onde menos se espera, até em nós próprios! Só não é possível brotarem em quem prefere continuar “dentro do túnel”!

(<https://www.imissio.net/>, Pe. Vitor Gonçalves)



“ex urbe ad toti orbe”

🇻🇦 **Cidade do Vaticano, 22 mar 2023 (Ecclesia)** – O Papa assinalou, no Vaticano, o Dia Mundial da Água, pedindo que a comunidade internacional se mobilize em defesa deste “bem primário”, no centro de uma conferência da ONU.

A água não pode ser objeto de desperdício, abusos ou motivo de guerras, mas deve ser preservada em nosso benefício e no das gerações futuras”

Rezo pelo bom resultado dos trabalhos e desejo que o importante acontecimento possa acelerar as iniciativas em favor de quantos sofrem com a escassez da água, deste bem primário”

🇻🇦 **Cidade do Vaticano, 22 mar 2023 (Ecclesia)** – O Papa disse no Vaticano que a Igreja deve estar constantemente em “renovação”, evitando os refúgios que a “adoecem”, por se fechar em si mesma e em práticas do passado.

“Uma Igreja que se evangeliza para evangelizar é uma Igreja que, guiada pelo Espírito Santo, é chamada a percorrer um caminho exigente, de contínua conversão e renovação”